



## A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: um relato de experiência.

**Gabriel DARDES<sup>1</sup>; Brandon BENAVIDES<sup>2</sup>; Lia Polegato CASTELAN<sup>3</sup>**

### RESUMO

As Práticas de Extensão ligam o conhecimento acadêmico à realidade social, promovendo uma formação crítica e comprometida com a comunidade. O objetivo deste trabalho é compartilhar experiências de projetos de extensão durante a graduação e seu impacto no desenvolvimento de competências e na identificação de áreas de interesse em educação física. **Materiais e Métodos:** As atividades foram realizadas na Escola Salatiel e em diferentes unidades do IFSULDEMINAS, na cidade de Muzambinho, com recursos didáticos e equipamentos adaptados. **Relato de Experiência:** Os projetos incluíram aulas noturnas de Educação Física para alunos do ensino médio, promoção do futsal para crianças e adolescentes e jogos adaptados para crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista no Brincadapta, buscando a inclusão e o desenvolvimento motor e social dos participantes. **Conclusão:** As práticas de extensão podem ter um papel importante na formação dos estudantes, pois proporcionam experiências enriquecedoras que fortalecem a responsabilidade social e permitem a descoberta de novas áreas de interesse no campo da Educação Física.

### Palavras-chave:

Extensão Universitária; Formação Acadêmica; Educação Física.

### 1. INTRODUÇÃO

As Práticas de Extensão têm se mostrado uma ferramenta essencial na formação dos estudantes de ensino superior, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em contextos reais (THIOLENT, 2002). Segundo Pereira (2020) e Santos, Rocha e Passaglio (2016), essas atividades promovem uma interação direta entre o estudante e a sociedade, podendo resultar em uma formação mais crítica, responsável e comprometida socialmente.

No curso de Educação Física do IFSULDEMINAS a extensão está inserida na Matriz em forma de Unidade Curricular própria que o estudante deve cumprir em um dos mais de 20 projetos de extensão à comunidade oferecidos a cada semestre, sob orientação de um docente e a supervisão de um profissional bolsista de apoio técnico. A cada semestre o aluno é levado a participar de um projeto diferente para que possa ao longo de sua graduação ter a maior diversidade de experiências profissionais e conhecer diferentes aspectos do curso (IFSULDEMINAS, 2024).

O objetivo deste relato é compartilhar as experiências vividas em diferentes projetos de extensão ao longo de quatro semestres de prática de extensão, quais sejam: a implementação de

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: endereco.eletronico@gmail.com.

<sup>2</sup>Discente do Técnico em Agropecuária Integrado, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: endereco.eletronico2@ifsuldeminas.edu.br.

<sup>3</sup>Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: lia.castelan@ifsuldeminas.edu.br.

aulas de Educação Física noturnas em uma escola estadual, o projeto "Futebóis" com crianças e adolescentes, e o "Brincadapta", que trabalha com crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Buscamos destacar como essas práticas podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades profissionais e pessoais e para a identificação de áreas de interesse dentro da Educação Física, com base em experiências vivenciadas desde o início da graduação, em diferentes projetos.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

As atividades foram realizadas em diferentes contextos, incluindo a Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida e em três unidades do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), Campus Muzambinho (Fazenda Morro Preto, CeCAES e Unidade José Januário de Magalhães). Na perspectiva dos autores, cada um desses locais ofereceu um ambiente adequado para o desenvolvimento dos projetos com diferentes públicos, como alunos do ensino médio noturno de uma escola estadual da cidade, crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Em cada projeto usou-se materiais diversos conforme o público, o local e o contexto, tais como bolas, cones, faixas, cabos de vassoura, bases instáveis, bonecos, quebra cabeças, barracas, cordas entre outros. Houveram momentos nos quais foi necessária a criação de materiais alternativos usando materiais recicláveis, tais como folhas de jornal, barbante, cola, garrafa PET, papel crepom, entre outros.

O desenvolvimento das atividades foi amparado por recursos teóricos, como livros, artigos científicos, materiais de estudo, envolveu planejamento e reflexão dos resultados obtidos das aulas, que acontecem nos grupos de estudo, com a orientação dos docentes do curso. Esses recursos ajudaram a embasar a metodologia de ensino-aprendizagem voltada à prática pedagógica inclusiva e participativa, proporcionando uma visão crítica sobre os desafios enfrentados durante o processo.

### **4. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A experiência relatada por um aluno de graduação e conta de sua trajetória específica, já que cada estudante vai escolhendo um entre os mais de 20 projetos de extensão oferecidos pela faculdade a cada semestre.

No começo da graduação, no segundo semestre da faculdade, primeiro semestre de prática em projetos de atenção à comunidade, no ano de 2022, foi escolhido o projeto que acontecia na escola Escola Estadual Professor Salatiel De Almeida. O projeto funcionava no período noturno e o nosso objetivo como extensionista era auxiliar a docente nas aulas de Educação Física para os alunos do período noturno, pois eles não tinham essa matéria em sua grade.

O segundo projeto, escolhido no primeiro semestre de 2023, tem o nome de "Futebóis", um projeto criado para proporcionar práticas de futebol e futsal para crianças e adolescentes na cidade

de Muzambinho. Nele os extensionistas montavam planos de aula com a supervisão do professor orientador que eram discutidos e eventualmente alterados durante as reuniões de grupo.

No segundo semestre de 2023, escolhemos o projeto de lutas no Campus Fazenda Morro Preto do IFSULDEMINAS, aconteceu com alunos do ensino médio integrado da instituição, a maioria residentes do campus, e o objetivo do projeto era proporcionar momentos de lazer e integração para os alunos, oferecendo uma prática que a maioria não havia vivenciado fora daquele espaço.

O Projeto Brincadapta foi escolhido no primeiro semestre de 2024 e trabalha com crianças e adolescentes com deficiências. Foram trabalhados jogos e brincadeiras de forma adaptada para que eles pudessem participar e evidenciar suas qualidades. Neste projeto busca-se a inclusão, dando espaço para que cada um fosse ouvido, se expressasse sendo respeitado e acolhido pelo grupo com suas particularidades.

Diante da vivência de tais projetos que participei, podemos afirmar que estudantes podem se beneficiar dessa rotatividade e acreditamos que pode ser uma ferramenta para formar profissionais mais capacitados e diversificados. A prática de extensão também nos ajuda a conhecer novas áreas de atuação profissional.

Particularmente, a experiência vivenciada na Prática de Extensão no projeto Brincadapta me proporcionou um horizonte profissional dentro do curso, pois me identifiquei muito com a área de adaptada, que eu não conhecia antes.

## **5. CONCLUSÃO**

Com essa experiência, concluímos que as Práticas de Extensão podem desempenhar um papel essencial na formação dos estudantes de Educação Física, proporcionando um espaço de interação direta com a realidade profissional, social e educativa. Ao participar de projetos pudemos vivenciar diferentes áreas de atuação, o que permitiu a descoberta de novos interesses e levou ao conhecimento em educação inclusiva e esportes adaptados. A experiência prática aliada à reflexão teórica encontrada nos projetos favoreceu o desenvolvimento de competências essenciais, como a responsabilidade social, a empatia e a capacidade de trabalhar em equipe. Além disso, essas atividades podem ajudar estudantes a encontrar uma área com a qual se identifiquem, o que tem sido determinante para a formação pessoal e profissional deste autor. Além de proporcionar uma solução ao problema identificado por Coggo e Pavan (2020), onde os institutos de educação superior não têm claro o objetivo da extensão, o que promove a deficiente formação e conscientização dos estudantes para participar na transformação da sociedade. Portanto, este relato reforça a importância da extensão universitária como um meio de consolidar o aprendizado acadêmico, promover o desenvolvimento humano e fortalecer a integração entre universidade e sociedade.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos às instituições parceiras: o IFSULDEMINAS, a Prefeitura Municipal de Muzambinho e a Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida.

## REFERÊNCIAS

COGGO, E.; PAVAN, M. Dimensões Metodológicas e Analíticas da Extensão Universitárias. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 45, n. 1, p. 1-20, 2020. DOI 10.1590/2175-623690670. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623690670>. Acesso em: 13 set. 2024.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal do Sul de Minas Gerais Campus Muzambinho. **Bacharelado em Educação Física**. Muzambinho: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais Campus Muzambinho, 2024. Disponível em: <https://cursos.muz.ifsuldeminas.edu.br/educacao-fisica>. Acesso em: 16 set. 2024.

PEREIRA, A. Em Tempos de Exceção como Fazer Extensão? Reflexões sobre a Prática da Extensão Universitária no Combate à COVID-19. **Revista Práticas em Extensão**, São Luís, v. 4, n. 1, p. 47-49, jun. 2020. DOI 10.18817/rpe.v4i1.2223. Disponível em: <https://doi.org/10.18817/rpe.v4i1.2223>. Acesso em: 13 set. 2024.

SANTOS, J.; ROCHA, B.; PASSAGLIO, K. Extensão universitária e formação no ensino superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, Chapecó, v. 7, n. 1, p. 23-28, maio 2016. DOI 10.36661/2358-0399.2016v7i1.3087. Disponível em: <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2016v7i1.3087>. Acesso em: 13 set. 2024.

THIOLLENT, M. Construção do conhecimento e metodologia da extensão. **Revista Cronos**, Natal, v. 3, n. 2, p. 65-71, jul./dez. 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/view/15654>. Acesso em: 13 set. 2024.